

## Caderno 1

1. Calculando o valor médio das temperaturas registadas, temos

$$\frac{19 \times 4 + 20 \times 3 + 23 \times 3 + 24 \times 3 + 25 \times 7}{20} = \frac{452}{20} = 22,6$$

Resposta: Opção B

Proposta de resolução

2.

2.1. O triângulo [ABO] é retângulo em B. Como, relativamente ao ângulo BAO, o lado [OB] é o cateto oposto e o lado [OA] é a hipotenusa, usando a definição de seno, temos:

$$sen 25^{\circ} = \frac{\overline{OB}}{\overline{OA}} \Leftrightarrow sen 25^{\circ} = \frac{1}{\overline{OA}} \Leftrightarrow \overline{OA} = \frac{1}{sen 25^{\circ}}$$

Como sen  $25^{\circ} \approx 0.423$ , vem que:

$$\overline{OA} pprox rac{1}{0,423} pprox 2,364$$

Assim, a medida r do raio do círculo de raio [AD], é

$$r = \overline{OA} \approx 2.364$$

Pelo que, calculando a área  $A_S$ , do semícirculo de raio [AD] em centímetros quadrados, arredondados às décimas, vem

$$A_S = \frac{\pi r^2}{2} \approx \frac{\pi \times 2,364^2}{2} \approx 8.8 \text{ cm}^2$$

2.2. Sabendo que  $\hat{CAD} = \hat{BAO} = 25^{\circ}$ , e como o ângulo  $\hat{CAD}$  é o ângulo inscrito relativo ao arco  $\hat{CB}$ , temos que

$$\stackrel{\frown}{CD} = 2 \times \stackrel{\frown}{CAD} \Leftrightarrow \stackrel{\frown}{CD} = 2 \times 25 \Leftrightarrow \stackrel{\frown}{CD} = 50^{\circ}$$

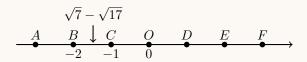
Como AD é o arco de uma semicircunferência,  $\stackrel{\frown}{AD}=180^{\circ}$ , e assim, vem que

$$\widehat{AD} = \widehat{AC} + \widehat{CD} \iff 180 = \widehat{AC} + 50 \iff 180 - 50 = \widehat{AC} \iff \widehat{AC} = 130^\circ$$

3. Como  $\sqrt{7} - \sqrt{17} \approx -1.48$ , temos que

$$-2 < \sqrt{7} - \sqrt{17} < -1$$

Assim, o ponto que representa o número  $\sqrt{7} - \sqrt{17}$  está localizado na reta real, entre os pontos C(-1) e B(-2), ou seja, pertence ao segmento de reta [BC]:



Resposta: Opção B

4. Fazendo a divisão na calculadora e escrevendo o resultado em notação científica, vem

$$\frac{2015}{4} = 503,75 = 5,0375 \times 100 = 5,0375 \times 10^2$$

5. Como a função f é uma função de proporcionalidade inversa, então  $f(x) = \frac{k}{x}, k \in \mathbb{R} \setminus \{0\}$ Como o ponto (2; 5) pertence ao gráfico de f, então f(2) = 5, e assim, temos que

$$5 = \frac{k}{2} \iff 5 \times 2 = k \iff 10 = k$$

E assim, podemos calcular  $f(3,2) = \frac{10}{3.2} = 3{,}125$ 

Ou seja o ponto (3,2;3,125) pertence ao gráfico de f, pelo que a ordenada do ponto do gráfico que tem de abcissa  $3,2 \notin 3,125$ 

- 6.
- 6.1. Como a altura do prisma [LKNMHGJI] é  $\frac{2}{3}$  da altura dos outros dois prismas, podemos considerar o sólido composto por 8 prismas com alturas e bases iguais entre si (como se ilustra na figura seguinte), e cujas bases são também iguais às bases dos três prismas descritos no enunciado, ou seja, bases com área s

Assim, cada um destes 8 prismas tem  $\frac{1}{8}$  do volume do sólido:

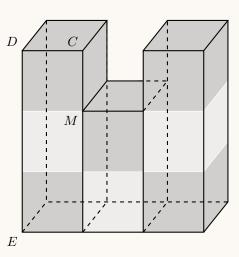
$$\frac{248}{8} = 31 \text{ cm}^3$$

Temos ainda que a altura de cada um destes 8 prismas é:

$$\overline{CM} = \frac{\overline{DE}}{3} = \frac{9}{3} = 3 \text{ cm}$$

Assim, o volume  $(V_8)$  de cada um destes 8 prismas pode ser calculado como  $V_8 = s \times \overline{CM}$ , e substituindo os valores calculados antes vem

$$V_8 = s \times \overline{CM} \iff 31 = s \times 3 \iff \frac{31}{3} = s$$



Pelo que, arredondando a área s das bases dos prismas às décimas (em centímetros quadrados) é

$$s = \frac{31}{3} \approx 10,3$$
cm<sup>2</sup>

6.2. Usando as letras da figura podemos definir seis retas perpendiculares ao plano ADE, por exemplo,

a reta LK

## Caderno 2

7.

7.1. Considerando o acontecimento A: «sair o número oito», o acontecimento contrário é

Ā: ≪não sair o número oito≫

pelo que, como existem 4 cartões (4 casos possíveis) em que 3 deles não têm o número 8 (existem 3 casos favoráveis), calculando a probabilidade pela Regra de Laplace, temos:

$$P\left(\overline{A}\right) = \frac{3}{4}$$

7.2. Como a retirada dos dois cartões é feita simultaneamente, o mesmo cartão não pode ser retirado por duas vezes, e não existe uma ordenação dos cartões, pelo que podemos organizar todas os produtos que é possível obter com recurso a uma tabela,

×	2	5	7	8
2	_	10	14	16
5	_	_	35	40
7	_	_	_	56

Assim, podemos observar que existem 6 produtos possíveis, dos quais apenas 1 é ímpar, ou seja, calculando a probabilidade pela Regra de Laplace, e apresentado o resultado na forma de fração, temos que

$$p = \frac{1}{6}$$

8. Usando as regras operatórias de potências, e somando as frações obtidas, temos que:

$$\left(2^{10}\right)^{-2} \times 2^{20} + 3^{-1} = 2^{10 \times (-2)} \times 2^{20} + \frac{1}{3^1} = 2^{-20} \times 2^{20} + \frac{1}{3} = 2^{-20 + 20} + \frac{1}{3} = 2^0 + \frac{1}{3} = 1 + \frac{1}{3} = \frac{3}{3} + \frac{1}{3} = \frac{4}{3} + \frac{1}{3} + \frac{1}{3} = \frac{4}{3} + \frac{1}{3} + \frac{1}{3} + \frac{1}{3} + \frac{1}{3} + \frac{1}{3} = \frac{4}{3} + \frac{1}{3} + \frac{1}{3} + \frac{1}{3} + \frac{1}{3} + \frac{1}{3}$$

9. Escrevendo a equação na fórmula canónica, e usando a fórmula resolvente, vem:

$$\frac{x^2+3}{4} + \frac{x-7}{2} = 1 \iff \frac{x^2+3}{4} + \frac{x-7}{2}_{(2)} = \frac{1}{1}_{(4)} \iff \frac{x^2+3}{4} + \frac{2x-14}{4} = \frac{4}{4} \iff \frac{x^2+3}{4} + \frac{x^2+3}{4} + \frac{x^2+3}{4} = \frac{4}{4} \implies \frac{x^2+3}{4} = \frac{x^2+$$

$$\Leftrightarrow x^2 + 3 + 2x - 14 = 4 \Leftrightarrow x^2 + 3 + 2x - 14 - 4 = 0 \Leftrightarrow x^2 + 2x - 15 = 0 \Leftrightarrow$$

(a = 1, b = 2 e c = -15)

$$\Leftrightarrow x = \frac{-2 \pm \sqrt{2^2 - 4(1)(-15)}}{2(1)} \Leftrightarrow x = \frac{-2 \pm \sqrt{4 + 60}}{2} \Leftrightarrow x = \frac{-2 \pm \sqrt{64}}{2} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow x = \frac{-2+8}{2} \lor x = \frac{-2-8}{2} \Leftrightarrow x = \frac{6}{2} \lor x = \frac{-10}{2} \Leftrightarrow x = 3 \lor x = -5$$

$$C.S.=\{-5,3\}$$

10. Resolvendo a inequação, temos

$$-3x \ge 6 \Leftrightarrow 3x \le -6 \Leftrightarrow x \le \frac{-6}{3} \Leftrightarrow x \le -2$$

$$C.S.=]-\infty,-2]$$

Resposta: Opção A

- 11. Como x é o preço, em euros, de cada mosaico quadrado e y é o o preço, em euros, de cada mosaico octogonal, podemos analisar separadamente as duas composições:
  - primeira composição: tem um custo de 30 euros, sendo composta por 5 mosaicos quadrados e 4 mosaicos octogonais, logo, temos que

$$5x + 4y = 30$$

• segunda composição: tem um custo de 33 euros, sendo composta por 4 mosaicos quadrados e 5 mosaicos octogonais, logo, temos que

$$4x + 5y = 33$$

Assim, um sistema de equações que permite determinar o preço de cada mosaico quadrado e o preço de cada mosaico octogonal é

$$\begin{cases} 5x + 4y = 30 \\ 4x + 5y = 33 \end{cases}$$

12.

12.1. Como a ordenada do ponto B é 2, a equação da reta é da forma y=mx+2

Pela observação da figura podemos afirmar que a reta tem declive negativo, ao contrário do que acontece com as equações das opções (A) e (B).

Assim, a única equação, de entre as quatro opções apresentadas, em que as duas condições anteriores são verificadas é a equação y=-x+2

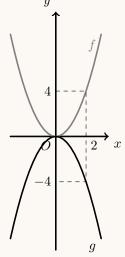
Resposta: Opção C



12.2. Calculado o valor de  $f(\sqrt{3})$  vem:

$$f(\sqrt{3}) = \left(\sqrt{3}\right)^2 = 3$$

Considerando o gráfico da função g como o simétrico do gráfico da função f relativamente ao eixo Ox, podemos observar que para o mesmo objeto, as imagens por f e por g são simétricas (ver figura ao lado), ou seja:



$$g(2) = -f(2) = -(2^2) = -4$$

E assim, temos que:

$$f(\sqrt{3}) + g(2) = 3 + (-4) = -1$$

13. Pela observação do gráfico podemos afirmar que a distância d, em metros, da cadeira n.º 1 ao chão, durante a primeira volta variou entre os 2 metros (no ponto mais baixo) e os 10 metros (no ponto mais alto).

Assim, o diâmetro da roda é a diferença das alturas nos pontos mais alto e mais baixo, ou seja,

$$10 - 2 = 8 \,\mathrm{m}$$

Resposta: Opção C

14. A área da região sombreada,  $A_S$ , pode ser calculada como a diferença entre as áreas dos quadrados de lado [BC] e [AE] Assim, temos que

$$A_S = \overline{BC}^2 - \overline{AE}^2 = (a+1)^2 - (a-1)^2 = a^2 + 2 \times a \times 1 + 1^2 - (a^2 - 2 \times a \times 1 + 1^2) = a^2 + 2a + 1 - (a^2 - 2a + 1) = a^2 + 2a + 1 - a^2 + 2a - 1 = a^2 - a^2 + 2a + 2a + 1 - 1 = 2a + 2a = 4a$$

15.

15.1. Como o triângulo [ABC] é um triângulo retângulo em A, podemos, recorrer ao Teorema de Pitágoras, e afirmar que

$$\overline{BC}^2 = \overline{AB}^2 + \overline{AC}^2$$

Logo, substituindo os valores dados, vem que:

$$\overline{BC}^2 = 6^2 + 9^2 \Leftrightarrow \overline{BC}^2 = 36 + 81 \Leftrightarrow \overline{BC}^2 = 117 \underset{\overline{BC} > 0}{\Rightarrow} \overline{BC} = \sqrt{117} \text{ cm}$$

Resposta: Opção B

15.2. Como o quadrilátero [AFED] é um retângulo e o ponto F pertence ao segmento de reta [AB] podemos afirmar que os ângulos BAC e BFE são ambos retos  $(B\hat{A}C=B\hat{F}E)$ . Como os ângulos ABC e FBE são coincidentes também são iguais  $(A\hat{B}C=F\hat{B}E)$ . Assim, pelo critério AA (ângulo-ângulo) podemos afirmar que os triângulos [ABC] e [FBE] são semelhantes.

15.3. Como os triângulos [ABC] e [FBE] são semelhantes, podemos afirmar que a razão entre lados correspondentes é igual, ou seja,

$$\frac{\overline{FE}}{\overline{AC}} = \frac{\overline{FB}}{\overline{AB}}$$

Logo, substituindo os valores dados, vem que:

$$\frac{\overline{FE}}{9} = \frac{4}{6} \Leftrightarrow \overline{FE} = \frac{9 \times 4}{6} \Leftrightarrow \overline{FE} = \frac{36}{6} \Leftrightarrow \overline{FE} = 6$$

Como  $\overline{AB} = \overline{AF} + \overline{FB}$ 

Temos que

$$6 = \overline{AF} + 4 \Leftrightarrow 6 - 4 = \overline{AF} \Leftrightarrow 2 = \overline{AF}$$

E assim, como  $\overline{AD}=\overline{FE}$  e  $\overline{AF}=\overline{DE}$ o perímetro do retângulo [AFED] é:

$$P_{[AFED]} = 2 \times \overline{FE} + 2 \times \overline{AF} = 2 \times 6 + 2 \times 2 = 12 + 4 = 16 \text{ cm}$$